



ATENÇÃO! Vírus Sincicial Respiratório

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) vem alertar os Pediatras sobre a importância da imunização de bebês prematuros contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

É o principal agente causador de infecção do trato respiratório inferior de crianças nos primeiros anos de vida.

Assume maior gravidade quando acomete bebês prematuros, cardiopatas e portadores de doença pulmonar crônica da prematuridade.

Sua sazonalidade é bem reconhecida, e se inicia mais precocemente na região Norte e Nordeste do país (fevereiro) e mais tardiamente no Sudeste e Sul do Brasil (abril).

Quadro 1. Sazonalidade do vírus sincicial respiratório (VSR). Brasil, 2007 a 2014 (até a semana epidemiológica 27) e Período de Aplicação de Palivizumabe.

Região	Sazonalidade	Período de Aplicação
Norte	Fevereiro a Junho	Janeiro a Junho
Nordeste	Março a Julho	Fevereiro a Julho
Centro Oeste	Março a Julho	Fevereiro a Julho
Sudeste	Março a Julho	Fevereiro a Julho
Sul	Abril a Agosto	Março a Agosto

Fonte: SIVEP-gripe

Porém, neste período pré-estacional, os Pediatras devem estar alertas, e reconhecer as crianças candidatas à profilaxia, cujos pais devem ser orientados para a prevenção antes do início da próxima temporada de maior circulação do vírus.

O palivizumabe é um anticorpo monoclonal específico contra o VSR, e quando administrado em bebês de risco evita hospitalizações e formas graves da doença.

Disponível no SUS já há alguns anos, a partir de 2018, após pleito da SBP, foi incorporado pela Agência Nacional de Saúde (ANS), no seu Rol de Procedimentos, tornando sua cobertura na saúde suplementar, a partir deste ano, obrigatória.

A SBP publicou, através dos Departamentos Científicos da Imunização, Infectologia, Neonatologia, Cardiologia e Pneumologia, em 2017, a atualização de sua Diretriz sobre o manejo das Infecções causadas pelo VSR, onde faz as recomendações sobre o uso do palivizumabe (http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/20277e-Diretrizes_VSR.pdf).

Reforçamos que, além da profilaxia disponível para os grupos mais vulneráveis, a lavagem das mãos, o uso de álcool gel, o incentivo ao aleitamento materno, evitar ambientes fechados e aglomerados, além da exposição ao tabaco e a pessoas com quadros respiratórios é fundamental para a prevenção de doenças respiratórias na criança.

Departamento de Imunizações da SBP